



# 8º Seminário de Informação em Arte

18 e 19 de julho de 2023  
Rio de Janeiro

**REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DOS CATÁLOGOS DE  
EXPOSIÇÕES DA SEÇÃO DE ARTE DA COLEÇÃO NÉLIDA PIÑON  
DESCRIPTIVE REPRESENTATION OF THE EXHIBITION  
CATALOGUES FROM THE ART SECTION OF THE NÉLIDA PIÑON  
COLLECTION**

*Carlos Alberto Della Paschoa, Instituto Cervantes do Rio de Janeiro,  
[kharlotz2@yahoo.com.br](mailto:kharlotz2@yahoo.com.br)  
Elisete de Sousa Melo, EICOS/UFRJ, [elisetemel@hotmail.com](mailto:elisetemel@hotmail.com)*

## **Resumo**

Este trabalho tem como objetivo tecer alguns comentários sobre a representação descritiva dos catálogos de exposição da seção de arte da Coleção Nélide Piñon do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, dando destaque aos principais pontos de acesso que devem ser observados ao catalogar este tipo de documento. A representação descritiva de um documento forma parte da operação técnica do processo de catalogação e tem por objetivo identificar e estabelecer os pontos de acesso que comporão o conjunto informacional da ficha catalográfica, permitindo assim ao usuário localizar a informação e/ou documento que procura. Esses pontos de acesso são regidos por um conjunto de normas e regras internacionais como a ISBD – International Standard Bibliographic Description que determina os elementos que devem ser transcritos em uma determinada sequência de modo que a descrição da fonte – no caso o documento – seja catalogada. Os catálogos de exposições são um tipo de publicação comum nos acervos das bibliotecas de arte e de seções especializadas em arte de bibliotecas públicas e universitárias, entre outras. Estas publicações apresentam características diversas e especiais que podem dificultar a identificação dos pontos de acesso no momento da catalogação. Trata-se de relato de experiência com abordagem qualitativa que descreve algumas iniciativas e pontos de acesso para representar as informações contidas em catálogos de arte da Coleção Nélide Piñon. Percebe-se que é fundamental um olhar atento aos detalhes de cada catálogo, geralmente uma obra única. Constatou-se que a representação descritiva de catálogos de arte da Coleção Nélide Piñon tem extraído o máximo de informações dos documentos de forma a representar exhaustivamente o seu conteúdo e a torná-los acessíveis aos pesquisadores e interessados.

Palavras-chave: representação descritiva; catálogos de arte; catálogos de exposição; coleções pessoais; coleção Nélide Piñon

## Abstract

This paper aims to make some comments about the descriptive representation of the exhibition catalogs of the art section of the Nélide Piñon Collection at Instituto Cervantes Rio de Janeiro, highlighting the main points of access that should be observed when cataloging this type of document. The descriptive representation of a document is part of the technical operation of the cataloging process and aims at identifying and establishing the access points that will compose the informational set of the catalog file, thus allowing the user to locate the information/document he/she is looking for. These access points are governed by a set of international norms and rules, such as the ISBD - International Standard Bibliographic Description, which determines the elements that must be described/transcribed in a certain sequence so that the description of the source - in this case the document - is catalogued. Exhibition catalogs are a common type of publication in the collections of art libraries and specialized art sections of public and university libraries, among others. These publications present diverse and special characteristics that can make it difficult to identify the access points at the moment of cataloguing. This is an experience report with a qualitative approach that describes some initiatives and access points to represent the information contained in art catalogs from the Nélide Piñon collection. It perceives that an attentive look to the details of each catalog, generally a unique work, is fundamental. It can be seen that the descriptive representation of art catalogs from the Nélide Piñon Collection has extracted the maximum information from the documents in order to exhaustively represent its content, making it accessible to researchers and interested parties.

Keywords: descriptive representation; art catalogues: exhibition catalogues; personal collections; Nélide Piñon's collection.

## 1 INTRODUÇÃO

A representação descritiva de um documento forma parte da operação técnica do processo de catalogação e tem por objetivo identificar os pontos de acesso que comporão o conjunto informacional da ficha catalográfica, permitindo assim ao usuário localizar a informação e/ou documento que procura. Esses pontos de acesso estão regidos por um conjunto de normas e regras internacionais como a *International Standard Bibliographic Description* (ISBD, 2011) que determina os elementos que devem ser descritos/transcritos em uma determinada sequência de modo que a descrição da fonte – no caso o documento – seja catalogada.

Este trabalho tem como objetivo tecer alguns comentários sobre a representação descritiva dos catálogos de exposição da seção de arte da Coleção Nélide Piñon do Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, dando destaque aos principais pontos de acesso que devem ser observados ao catalogar este tipo de documento.

Os catálogos de exposições são um tipo de publicação comum nos acervos das bibliotecas de arte e de seções especializadas em arte de bibliotecas públicas e universitárias, entre outras. Estas publicações apresentam características muito heterogêneas/diversas que podem dificultar a identificação dos pontos de acesso no momento da catalogação. Dentre as principais características que as tornam especiais, tem-se:

- Costumam ser editadas por museus, centros culturais, institutos especializados ou gráficas.
- Regularmente são edições únicas e limitadas, e geralmente se referem a uma exposição em específico.
- Apresentam uma diversidade de nomes de pessoas e instituições envolvidas na edição do catálogo e na realização da exposição.
- Podem apresentar diferentes formatos, ausência de paginação ou com diferentes tipos de paginação, diferentes tipos de encadernação, de papel e de tamanho.
- Geralmente são distribuídas gratuitamente ou vendidas durante a realização de uma exposição, sendo raramente comercializadas em livrarias.
- Costumam registrar e conter informações sobre as obras e o trabalho artístico-cultural de artistas locais e contemporâneos, assim como sobre artistas estrangeiros e manifestações artísticas de temáticas específicas.
- Podem ser monolíngues, bilíngues ou mais idiomas.
- Muitas vezes não levam o título da exposição e/ou a identificação de que se trata de um catálogo de exposição, ou, podem ainda ser lançados como livros e na introdução estar indicado que se refere a uma exposição.
- É comum a ausência do ISBN – *International Standard Book Number*.

Devido a essa heterogeneidade, nas *Reglas de Catalogación* (2007), a descrição dos pontos de acesso de catálogos de exposição se encontra no capítulo Casos Especiais, juntamente com as publicações oficiais de exposições, feiras etc.

## 2 A SEÇÃO DE ARTE DA COLEÇÃO PESSOAL NÉLIDA PIÑON

O A Coleção pessoal doada pela escritora hispano-brasileira, Nélide Piñon, ao Instituto Cervantes do Rio de Janeiro, contém cerca de 8.000 documentos, além de objetos decorativos e um retrato da acadêmica feito pela artista plástica catalã Leticia Feduchi. Trata-se de um acervo composto de obras das áreas de Humanidades e a Seção de Arte conta com 318 documentos catalogados até o momento, reunindo títulos sobre música, ópera, dança, balé, história da arte, artistas plásticos, pintores, teatro, cinema, escultura etc. Integram esta seção catálogos de exposições que requerem atenção do catalogador à hora de analisar e transcrever este tipo de documento.

No caso da Biblioteca Nélide Piñon, a representação descritiva de catálogos de exposições, além de seguir as normas estabelecidas pelas *Reglas de Catalogación* (2007), leva também em consideração alguns princípios essenciais para que este tipo de documento seja recuperado nas bases de dados. Para tanto, destaca-se a seguir:

## 2.1 Identificação de Autorias nos Catálogos de Exposições

Os catálogos de exposições costumam apresentar vários nomes que estão relacionados à curadoria e montagem da exposição, assim como os fotógrafos, os patrocinadores e os responsáveis pela redação e autoria dos textos e traduções, entre outros. Tantos nomes podem confundir ou gerar dúvidas sobre quem seria de fato o autor do catálogo de exposição, cuja realização é o resultado do trabalho de vários autores. Neste caso, deve-se atentar aos seguintes pontos de acesso:

- Artistas que integram a exposição.
- Instituição que recebe e realiza a exposição.
- Curadoria.
- Autores dos textos escritos.
- Fotógrafos.
- Tradutores.
- Outros nomes que o catalogador julgue relevante constar na ficha catalográfica.

Uma vez identificados os autores no documento, deve-se verificar se estes já constam do Catálogo de Autoridades do sistema de gestão bibliotecária. Caso não estejam ainda registrados, o catalogador criará o registro de uma nova autoridade no sistema, seguindo os padrões estabelecidos pelas *Reglas de Catalogación* (2007) de acordo com os campos específicos do Formato MARC21, como o 670 para as fontes consultados com dados, 675 para as fontes consultadas sem dados, 678 para dados biográficos ou históricos. Para preenchê-los é necessário localizar os dados biográficos sobre o autor a ser cadastrado. A maioria das vezes é fácil encontrar esses dados. Outros, porém, são de difícil obtenção, ou seja, conseguir dados biográficos que possam dar detalhes sobre a profissão, ano de nascimento, nome completo, pseudônimo etc., principalmente em casos de já haver no sistema um homônimo. Há casos em que não é possível descobrir esses dados nem por meio de buscas na web ou em catálogos em linha especializados como o da Library of Congress ou a Enciclopédia Itaú Cultural. Isso pode ocorrer tanto com publicações recentes quanto com as antigas.

No caso da Coleção Nélide Piñon, recomenda-se sempre inserir os seguintes responsáveis pela exposição e pela edição do catálogo de exposição na ficha catalográfica de autoridades, de forma a incluir o máximo possível de dados biográficos de cada um, tais como:

- Artistas
- Curadores

- Responsáveis pelos textos
- Fotógrafos e responsáveis por imagens
- Tradutores
- Instituição organizadora
- Instituição colaboradora

## 2.2 Catálogos de Exposições

De acordo com as *Reglas de Catalogación* (2007), os pontos de acesso para os catálogos são:

- Entrada pelo nome formal da exposição conforme esteja na página de rosto, outros preliminares ou capa.
- Quando a exposição não tiver nome formal ou não figure na página de rosto, outros preliminares ou capa, será aplicada aquela regra do Capítulo 14 que se ajuste a cada caso, em função do conteúdo e da apresentação dos dados na fonte principal de informação do documento.

No caso da Coleção Nérida Piñon, recomenda-se, além dos pontos de acesso acima, observar os seguintes aspectos no assento bibliográfico:

Caso não conste no título ou subtítulo o termo “exposição”, mas se comprove pelas informações disponíveis o local (cidade e/ou endereço da instituição realizadora ou editora/gráfica) e o período de realização, deve-se acrescentar logo após o subtítulo, entre colchetes – [Exposição] – o que permite identificar que se trata de um catálogo de exposição. Deve-se também incluir a subdivisão de forma “exposições” e/ou “catálogos de exposições” nos descritores.

- Título

Inscripción de la memoria : **[exposición]** / Alberto Corazón ; [textos, Juan Manuel Bonet y otros ; comisario, Fernando Gómez Aguilera.

- Descritores

Corazón, Alberto (1942)-**Exposiciones.**

**Catálogos de exposiciones.**

## 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Herrera (2000, p. 182), a edição de catálogos de exposições se propaga durante o século XX e estes se tornam uma das principais fontes de informação para o estudo, investigação e compreensão das artes porque registram todo tipo de manifestação cultural e produção artística contemporânea, além de dados biográficos dos autores que expõem. Através destes catálogos é possível

reconstruir o pensamento estético, os interesses artísticos e a crítica de arte de uma determinada sociedade em um determinado espaço geográfico e temporal.

Constata-se que a descrição dos pontos de acesso de catálogos de exposição da Coleção Nélide Piñon do Instituto Cervantes no Rio de Janeiro requer muita investigação de forma que se possa extrair o máximo de informações dos documentos em sua representação descritiva, podendo assim servir de fonte de estudos não somente sobre a formação e preferência artística de Nélide Piñon como também sobre os movimentos artísticos e artistas brasileiros dos séculos XX e XXI.

## REFERÊNCIAS

HERRERA MORILLAS, José Luis. Catálogos de exposiciones de Bellas Artes: propuesta metodológica para su estudio a partir de la elaboración de un repertorio bibliográfico: um caso concreto: los catálogos de exposiciones de Bellas Artes Andaluzas (1987-1996). In: CONGRESO UNIVERSITARIO DE CIENCIAS DE LA DOCUMENTACIÓN, 1, 2000, Madrid. [Anais]... Madrid: UCM, 2000. p. 172-184.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. ISBD: International Standard Bibliographic Description. Série IFLA sobre controle bibliográfico. v. 44 (ed. consolidada). München: KG Saur. 2011. Disponível em: [https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/isbd/isbd-cons\\_20110321.pdf](https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/isbd/isbd-cons_20110321.pdf) . Acesso em: 12 maio 2023.

LIBRARY OF CONGRESS. Marc Standard. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/>. Acesso em: 20 junho 2023.

REGLAS de catalogación. Edición nuevamente revisada. Madrid: Ministerio de Educación y Cultura, Secretaría General Técnica, 2007.